



## Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores

### Diário da Sessão

X Legislatura

Número: 79

III Sessão Legislativa

Horta, sexta-feira, 31 de outubro de 2014

**Presidente:** *Deputada Ana Luís*

**Secretários:** *Deputada Bárbara Chaves e Deputado Valdemiro Vasconcelos*

### Sumário

*Os trabalhos tiveram início às 10 horas e 09 minutos.*

#### **Agenda da Reunião:**

- [Pedido de urgência e dispensa de exame em Comissão do Projeto de Resolução n.º 97/X – “Recomenda ao Governo Regional que reforce o apoio e a cooperação com as freguesias dos Açores”](#), apresentado pela Representação Parlamentar do PCP.

Justificado o pedido de urgência e a dispensa de exame em Comissão pelo Sr. Deputado Aníbal Pires (*PCP*), usaram da palavra os Srs. Deputados Cláudio Lopes (*PSD*) e André Rodrigues (*PS*).

Submetido à votação o pedido de urgência e dispensa de exame em Comissão foi rejeitado por maioria.

- [Pedido de urgência do Projeto de Resolução n.º 98/X – “Cumprimento da Resolução n.º 11/2011/A, de 15 de junho – Acompanhamento do processo](#)

de descontaminação e reabilitação na Praia da Vitória”, apresentado pela Representação Parlamentar do BE

Após a justificação da Sra. Deputada Zuraida Soares (*BE*) relativamente à urgência e depois da intervenção do Sr. Deputado Luís Rendeiro (*PSD*), o pedido de urgência foi aprovado por unanimidade.

- Pedido de urgência e dispensa de exame em Comissão do Projeto de Resolução n.º 99/X – “Recomenda ao Governo Regional que promova a igualdade de acesso entre o Setor Público e o Setor Privado de Saúde”,

apresentado pelo Grupo Parlamentar do PSD, o qual foi rejeitado por maioria.

Novamente justificada a urgência e dispensa de exame em Comissão, desta feita pelo Sr. Deputado Luís Maurício (*PSD*), usaram da palavra os Srs. Deputados Ricardo Cabral (*PS*) e Artur Lima (*CDS-PP*).

Proferiram declarações de voto os Srs. Deputados Luís Maurício (*PSD*) e Ricardo Cabral (*PS*).

- Pedido de urgência do Projeto de Resolução n.º 100/X – “Devolução das coimas aplicadas e cobradas sobre o gasóleo agrícola utilizado pelas carrinhas agrícolas, agropecuárias e por embarcações”,

apresentado pela Representação Parlamentar do BE.

Por solicitação da Sra. Deputada Zuraida Soares (*BE*), durante a sua intervenção em plenário, o diploma foi retirado.

- Pedido de urgência e dispensa de exame em Comissão do Projeto de Resolução n.º 101/X – “Pronúncia por iniciativa própria da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores pela necessidade de guarnecer a esquadra 751 “Pumas” estacionada na Base Aérea n.º 4 – Base das Lajes”,

apresentado pelo Grupo Parlamentar do CDS-PP. Após justificação do Sr. Deputado Artur Lima (*CDS-PP*), o pedido de urgência e dispensa de exame em Comissão foi aprovado por unanimidade.

- Projeto de Resolução n.º 101/X – “Pronúncia por iniciativa própria da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores pela necessidade de guarnecer a esquadra 751 “Pumas” estacionada na Base Aérea n.º 4 – Base das Lajes”,

apresentado pelo Grupo Parlamentar do CDS-PP.

Após a intervenção do Sr. Deputado Artur Lima (*CDS-PP*), o debate prosseguiu com a participação dos Srs. Deputados António Ventura (*PSD*), André Bradford (*PS*), da Sra. Deputada Zuraída Soares (*BE*) e dos Srs. Deputados Aníbal Pires (*PCP*), Paulo Estêvão (*PPM*) e André Bradford (*PS*). Usou ainda da palavra a Sra. Secretária Regional Adjunta da Presidência para os Assuntos Parlamentares (*Isabel Almeida Rodrigues*).

Submetido à votação o Projeto de Resolução foi aprovado por unanimidade.

**- Proposta de Deliberação que declara findo o período legislativo de outubro de 2014**, a qual foi aprovada por unanimidade.

*Os trabalhos terminaram às 11 horas e 54 minutos.*

**Presidente:** Bom dia, Sras. e Srs. Deputados, Sra. Secretária Regional.

Vamos começar pela chamada.

Sr. Secretário tem a palavra.

**Secretário:** Bom dia.

*Procedeu-se à chamada à qual responderam os/as seguintes Deputados/as:*

***Partido Socialista (PS)***

**Ana Luísa Pereira Luís**

**André Cláudio Gambão Rodrigues**

**André Jorge Dionísio Bradford**

**António Gonçalves Toste Parreira**

**Arlinda Maria Focha Nunes**

**Bárbara Pereira Torres de Medeiros Chaves**

**Benilde Maria Soares Cordeiro de Oliveira**

**Berto José Branco Messias**

**Catarina Paula Moniz Furtado**

**Cecília do Rosário Farias Pavão**

**Cláudia Alexandra Coelho Cardoso Meneses da Costa**

**Domingos** Manuel Cristiano Oliveira da **Cunha**

**Duarte** Manuel Braga **Moreira**

**Francisco** Manuel **Coelho** Lopes Cabral

**Iasalde** Fraga **Nunes**

**José Manuel** Gregório de **Ávila**

**Lizuarte** Manuel **Machado**

**Lúcio** Manuel da Silva **Rodrigues**

**Manuel Alberto** da Silva **Pereira**

Maria da **Graça** Oliveira **Silva**

**Marta** Cristina Moniz do **Couto**

**Miguel** António Moniz da **Costa**

**Paulo** Alexandre Vieira **Borges**

**Pedro** Miguel Medeiros de **Moura**

**Renata** **Correia Botelho**

**Ricardo** Bettencourt **Ramalho**

**Ricardo** Manuel Viveiros **Cabral**

**Rogério** Paulo Lopes Soares **Veios**

**Partido Social Democrata (PSD)**

**António** Augusto Baptista Soares **Marinho**

**António** Lima Cardoso **Ventura**

**António** Oldemiro das Neves **Pedroso**

**Cláudio** José Gomes **Lopes**

**Humberto** Trindade Borges de **Melo**

**João** Luís **Bruto** da Costa Machado **da Costa**

**Jorge** Alberto da **Costa Pereira**

**Jorge** Manuel de Almada **Macedo**

José **Joaquim** Ferreira **Machado**

**José** Maria de Medeiros **Andrade**

**Luís** Carlos Correia **Garcia**

**Luís** **Maurício** Mendonça Santos

**Luís Miguel Forjaz Rendeiro**

Maria **Judite** Gomes **Parreira**

**Paulo** Henrique **Parece** Baptista

**Renato** Jonas de Sousa Linhares **Cordeiro**

**Valdemiro** Adolfo dos Santos **Vasconcelos**

**Centro Democrático Social/Partido Popular (CDS-PP)**

**Ana** Carina Alberto **Espínola**

**Artur** Manuel Leal de **Lima**

António **Félix** Flores **Rodrigues**

**Bloco de Esquerda (BE)**

**Zuraida** Maria de Almeida **Soares**

**Partido Comunista Português (PCP)**

**Aníbal** da Conceição **Pires**

**Partido Popular Monárquico (PPM)**

**Paulo** Jorge Abraços **Estêvão**

**Presidente:** Estão presentes 50 Sras. e Srs. Deputados.

Temos quórum. Declaro aberta a sessão, pode entrar o público.

Entramos hoje no ponto 13 da nossa Agenda: **Pedido de urgência e dispensa de exame em Comissão do Projeto de Resolução n.º 97/X – “Recomenda ao Governo Regional que reforce o apoio e a cooperação com as freguesias dos Açores”**, apresentado pela Representação Parlamentar do PCP

Para justificar a urgência tem a palavra o Sr. Deputado Aníbal Pires.

(\*) **Deputado Aníbal Pires (PCP):** Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sra. Secretária Regional:

Esta iniciativa do PCP, da Representação Parlamentar do PCP, resulta de reuniões de trabalho, contactos que temos vindo a realizar ao longo dos últimos

meses e anos, com juntas de freguesia dos Açores. Deu entrada nos serviços da Assembleia antes da realização do segundo encontro de freguesias dos Açores, que se realizou a 17 e 18 na cidade da Horta, mas só foi divulgado publicamente na semana seguinte.

**Deputado Artur Lima (CDS-PP):** Isto não tem urgência nenhuma!

**O Orador:** A urgência justifica-se porque no nosso Projeto de Resolução recomendamos ao Governo e aquilo que recomendamos ao Governo, se não a resposta a todos os anseios das freguesias dos Açores, é pelo menos a resposta a grande parte dos seus anseios e dos seus desejos para melhor puderem servir as nossas populações.

**Deputado Artur Lima (CDS-PP):** Demagogia pura!

**O Orador:** Mas também se justifica porque implicando algum acréscimo à despesa pública, deveria ser aprovado antes do orçamento para o próximo ano e devia ser considerado exatamente essas despesas reforçando as verbas em vários domínios onde a cooperação do Governo Regional com o poder local, designadamente com as juntas de freguesia, se reflete.

**Deputado Artur Lima (CDS-PP):** Demagogia!

**O Orador:** Daí a fundamentação da urgência para que o Plenário pudesse discutir e eventualmente aprovar esta iniciativa do PCP em tempo útil.

Muito obrigado Sra. Presidente.

**Presidente:** Muito obrigada, Sr. Deputado.

Estão abertas as inscrições.

Sr. Deputado Cláudio Lopes tem a palavra.

(\*) **Deputado Cláudio Lopes (PSD):** Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sra. Membro do Governo:

O poder local, nomeadamente as freguesias, para constituírem um poder próximo dos cidadãos e por terem a capacidade de agir e responder aos problemas locais com celeridade e eficácia, devem ser uma prioridade política no processo de desenvolvimento que todos certamente pugnamos de forma harmoniosa possa acontecer nos Açores, em todas as nossas ilhas, as nossas freguesias e os nossos concelhos.

Sendo a freguesia o nível de poder local democrático que vive permanentemente confrontada com imensas solicitações para as quais lhes faltam os meios e recursos mais ajustados e adequados a uma resposta desejável, urge aprofundar nos Açores a cooperação técnico financeira entre o Governo Regional e as freguesias, melhorando e intensificando a prática até agora existente, reforçando os meios e os recursos de forma consentânea com as tarefas transferidas, mas sobretudo corrigindo a discricionariedade que muitas vezes acontece nessa relação cooperativa.

**Deputado João Bruto da Costa (PSD):** Muito bem!

**O Orador:** A cooperação entre o Governo Regional e as freguesias é um ativo político importante e estratégico no processo de desenvolvimento regional que deve basear-se num quadro institucional de clareza, de transparência, de equidade e justiça.

**Deputado Berto Messias (PS):** Estamos a discutir a urgência!

**O Orador:** Nos tempos que correm de grandes dificuldades sociais e económicas, as freguesias podem e devem, enquanto parceiras do Governo Regional, ter um papel mais ativo e preponderante na satisfação local dos problemas.

Por que é urgente que se altere no sentido de melhorar essa cooperação e essa estratégia de intervenção na resolução dos problemas atuais da sociedade açoriana, o PSD concorda que a presente iniciativa, sendo pertinente, deve ser acatada pelo Governo e aplicada, a breve trecho, pelo que aprova a urgência do debate e aprovação desta iniciativa do PCP, neste momento que antecede a aprovação do Plano e Orçamento do Governo Regional para 2015.

**Deputado João Bruto da Costa (PSD):** Muito bem! Plenamente justificada a urgência

**Deputado Jorge Macedo (PSD):** Muito bem!

**Presidente:** Muito obrigada, Sr. Deputado.

Continuam abertas as inscrições.

Sr. Deputado André Rodrigues tem a palavra.

(\*) **Deputado André Rodrigues (PS):** Obrigado, Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sra. Membro do Governo:

O PS considera que a Representação Parlamentar do PCP apresenta um Projeto de Resolução onde enuncia um conjunto de preocupações pertinentes.

O PS partilha algumas dessas preocupações assinaladas, mas também considera que estas merecem e carecem de uma maior reflexão e análise em sede de Comissão, por isso não votará a favor da urgência.

**Deputado José Ávila (PS):** Muito bem!

**Presidente:** Obrigada, Sr. Deputado.

Pergunto se há mais inscrições?

*(Pausa)*

Não havendo, vamos então passar à votação do pedido de urgência.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que discordam façam o favor de se sentar.

**Secretária:** O pedido de urgência e dispensa de exame em Comissão foi rejeitado com 28 votos contra do PS, 17 votos a favor do PSD, 3 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 voto a favor do PPM.

**Presidente:** Não tendo sido aprovada esta urgência, passamos agora para o ponto 15 da nossa Agenda: **Pedido de urgência do Projeto de Resolução n.º 98/X – “Cumprimento da Resolução n.º 11/2011/A, de 15 de junho – Acompanhamento do processo de descontaminação e reabilitação na Praia da Vitória”**, apresentado pela Representação Parlamentar do BE.

Este pedido de urgência não requer a dispensa de exame em Comissão, mas sim que o parecer esteja concluído a tempo de subir ao Plenário de janeiro.

Para justificar a urgência tem a palavra a Sra. Deputada Zuraida Soares.

(\*) **Deputada Zuraida Soares (BE):** Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sra. Secretária Regional:



O pedido de urgência dado os *timings* e os calendários que temos à nossa frente, nomeadamente no mês de novembro, Plano e Orçamento e no mês de dezembro que é logo uma semana depois, portanto, há um curto espaço para fazer qualquer trabalho de audição, de análise, até de propositura e de encontro de consensos, daí que a urgência seja no sentido de uma razoabilidade de tempo, por forma a que não se eternize em sede de comissão, mas também que dê possibilidade para que os trabalhos de auscultação e de análise possam ocorrer.

Quanto ao assunto em si mesmo, Sras. e Srs. Deputados, ele foi aqui durante toda uma manhã debatido na nossa câmara. Penso que não há ninguém de boa-fé que não tenha ficado com a certeza de que é necessária mais informação, de que é necessário mais explicações e de que nós estaremos todos comprometidos com a necessidade de ouvir quem sabe e quem conhece esta matéria.

Portanto a urgência está por si justificada e dispense-me de acrescentar mais alguma coisa.

**Presidente:** Muito obrigada, Sra. Deputada.

Pergunto se há inscrições?

Sr. Deputado Luís Rendeiro tem a palavra.

(\*) **Deputado Luís Rendeiro (PSD):** Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sra. Membro do Governo:

O PSD também entende que este assunto já foi amplamente debatido nesta Assembleia. Compreendemos os argumentos invocados pela Deputada do BE e concordamos com eles.

Portanto, entendemos que em nome da tal transparência que o Governo Regional e o PS defenderam no debate que ocorreu nesta Casa, que a melhor maneira de a comprovar e de a demonstrar na prática não é deixar as questões na gaveta durante mais tempo e é de facto concordar com esta urgência e fazer o adequado tratamento dela em comissão parlamentar e tão cedo quanto possível.

Muito obrigado.

**Presidente:** Obrigada, Sr. Deputado.

Pergunto se há mais inscrições?

*(Pausa)*

Não havendo, vamos então passar à votação da urgência.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

**Secretária:** O pedido de urgência foi aprovado por unanimidade.

**Presidente:** O ponto 16 da nossa Agenda refere-se ao **Pedido de urgência e dispensa de exame em Comissão do Projeto de Resolução n.º 99/X – “Recomenda ao Governo Regional que promova a igualdade de acesso entre o Setor Público e o Setor Privado de Saúde”**, apresentado pelo Grupo Parlamentar do PSD.

Para justificar a urgência tem a palavra o Sr. Deputado Luís Maurício.

**(\*) Deputado Luís Maurício (PSD):** Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sra. e Sr. Membros do Governo:

O Governo apresentou a 30 de julho passado uma Portaria que regula o sistema de reembolsos e que no nosso entender faz uma discriminação clara entre os doentes que se dirigem ao setor privado, que muitas vezes o fazem não por opção, mas por obrigação, porque não têm resposta no setor público, dos doentes que se dirigem ao setor público e convencionado, discriminação essa consubstanciada desde logo no número de atos reembolsáveis; discriminação porque há atos contidos no sistema convencionado a estabelecer que são pagos pela Região e que nas tabelas de reembolsos não constam; discriminação porque para o mesmo ato praticado o valor incluído nas convenções é diferente do valor incluído na tabela de reembolsos; discriminação porque nas ilhas sem hospital que não têm qualquer tipo de resposta na área das análises clínicas e da medicina física e reabilitação, por exemplo, um doente que recorra a qualquer iniciativa privada nessas ilhas, não tem possibilidade de realizar os seus exames.

Em suma, numa época em que há uma depressão económica e financeira exige-se com essa nova legislação um esforço suplementar das famílias que passam a

partir deste momento a ter esforço financeiro muito maior e a pagar tudo do seu bolso.

Achamos nessas circunstâncias que essa é uma matéria que tem que ser objeto de debate urgente no sentido de suspender de forma imediata uma injustiça que é bem evidente.

Muito obrigado.

**Deputados Luís Rendeiro João Bruto da Costa (PSD):** Muito bem!

**Presidente:** Obrigada, Sr. Deputado.

Estão abertas as inscrições.

Sr. Deputado Ricardo Cabral tem a palavra.

(\*) **Deputado Ricardo Cabral (PS):** Obrigada, Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sra. e Sr. Membro do Governo:

O Grupo Parlamentar do PS e o Governo Regional dos Açores estão sempre muito atentos e disponíveis à reflexão ao debate e ao aperfeiçoamento dos processos legislativos para melhorar a saúde dos açorianos e das açorianas.

Os Deputados do PS estão sempre muito concentrados ao que deve ser proposto para melhorar as condições da prestação dos cuidados de saúde aos utentes do Serviço Regional de Saúde de todas as ilhas e de todos os concelhos da Região Autónoma dos Açores.

O Grupo Parlamentar do PS entende que este Projeto de Resolução apresentado pelo PSD merece uma reflexão ampla, transversal e profunda porque qualquer importante reforma necessita de um contínuo e um intenso aperfeiçoamento.

**Deputado Berto Messias (PS):** Muito bem!

**O Orador:** O Grupo Parlamentar do PS não vai aprovar a urgência desse Projeto de Resolução agora apresentado.

**Deputado Berto Messias (PS):** Muito bem!

**Deputado Luís Rendeiro (PSD):** As pessoas pagam!

**Presidente:** Obrigada, Sr. Deputado.

Sr. Deputado Artur Lima tem a palavra.

(\*) **Deputado Artur Lima (CDS-PP):** Obrigada, Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sra. Secretária:

O CDS entende que é da máxima urgência, não é da urgência, é da máxima urgência, alterar a legislação em vigor, alterar esta portaria que eu julgava refletida pelo Sr. Secretário da Saúde mas pelos vistos parece que não foi. O que me foi aqui confirmado ela exige reflexão.

O que acontece hoje em dia é que os açorianos não podem pagar os seus tratamentos de saúde; há muita gente que não consegue aceder ao Serviço Regional de Saúde; há muita gente que tinha tratamentos em curso que teve que os interromper, isso é de uma gravidade extrema; há muita gente que necessitava fazer prevenção da sua doença e não o pode fazer.

Portanto é urgentíssimo que se revogue essa legislação em vigor, que se altere a legislação e que se promova o verdadeiro acesso dos açorianos ao Serviço Regional de Saúde, para que o acesso não seja apenas um discurso de propaganda dos Deputados do PS particularmente de alguns, que não seja um discurso de propaganda, seja uma efetividade do acesso universal e tendencialmente gratuito dos açorianos e a defesa efetiva de um Serviço Regional de Saúde que se quer e deve ser de qualidade.

Com esta legislação não há Serviço Regional de Saúde, porque os açorianos, muitos deles não têm acesso a esse imprescindível serviço.

Muito obrigado, Sra. Presidente.

**Deputado João Bruto da Costa (PSD):** Apoiado!

**Presidente:** Obrigada, Sr. Deputado.

Pergunto se há mais inscrições?

*(Pausa)*

Não havendo, vamos então passar à votação.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que discordam façam o favor de se sentar.

**Secretária:** O pedido de dispensa de exame em Comissão foi rejeitado com 27 votos contra do PS, 17 votos a favor do PSD, 3 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 voto a favor do PPM.

**Presidente:** Sr. Deputado Luís Maurício para uma declaração de voto tem a palavra.

(\*) **Deputado Luís Maurício (PSD):** Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sra. Secretária Regional:

É pena que o PS tenha rejeitado a urgência deste debate, porque na verdade a Portaria que foi publicada a 30 de janeiro limita o acesso dos açorianos aos cuidados de saúde.

É impressionante como é que numa altura em que ainda ontem ouvimos na comunicação social que a incidência do carcinoma da mama aumenta nos Açores, os marcadores tumorais pedidos por um médico no seu consultório não são reembolsados.

**Deputado Luís Rendeiro (PSD):** Muito bem!

**Deputado João Bruto da Costa (PSD):** É verdade!

**O Orador:** É impressionante como ainda ontem aqui se debateu no âmbito da sessão de perguntas que o Partido Popular Monárquico promoveu, o Sr. Secretário Regional da Educação e Cultura tenha defendido uma escola integrada e a integração dos deficientes, quando esta Portaria retira a comparticipação às cadeiras de rodas, retira a comparticipação aos apoios de marcha, retira a comparticipação à integração na sociedade desses cidadãos.

**Deputado Berto Messias (PS):** Oh Sra. Presidente isto é uma declaração de voto!

**Deputado João Bruto da Costa (PSD):** É verdade!

**O Orador:** É impressionante, como é que não se considera urgente debater o Projeto de Resolução que o Partido Social Democrata aqui apresentava, que não era um Projeto de Resolução destruidor, é construtivo.

**Deputado Berto Messias (PS):** Estamos a discutir a urgência! Vai ser discutido em Comissão, Sr. Deputado!

**Vozes dos Deputados da bancada do PSD:** Muito bem! Muito bem!

**O Orador:** ... porque não propõe apenas e só a suspensão da Portaria, antes pelo contrário, propõe que em alternativa as normas de orientação clínica sejam melhores fiscalizadas e sejam um instrumento que permita as boas práticas clínicas na Região.

Sim, Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados e Sra. Secretária Regional, porque o PSD não pode estar de acordo com um regime de suspeição generalizado que se colocou perante os profissionais de saúde ...

**Deputado Berto Messias (PS):** Nós chumbámos a urgência. Não chumbamos o diploma, Sra. Presidente!

**Deputado Luís Garcia (PSD):** Mas o diploma era urgente!

**O Orador:** ... de constituírem todos eles burlões e corruptos do Serviço Regional de Saúde, quando os principais visados e prejudicados são os doentes açorianos.

**Vozes dos Deputados da bancada do PSD:** Muito bem! Muito bem!

*(Aplausos dos Deputados da bancada do PSD)*

**Presidente:** Obrigada, Sr. Deputado.

Sr. Deputado Ricardo Cabral para uma declaração de voto tem a palavra.

**(\*) Deputado Ricardo Cabral (PS):** Obrigado, Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sra. Membro do Governo:

Vou cingir-me a fazer uma declaração de voto e a declaração de voto a este Projeto de Resolução.

O Grupo Parlamentar do PS, entende que todos os processos legislativos, todos os projetos de resolução que devem ser aperfeiçoados, estar aberto a outras opiniões, não pode, nem deve aprovar urgências.

**Deputado Luís Rendeiro (PSD):** Entretanto o doente paga!

**O Orador:** Deve fazer rapidamente uma reflexão ampla, transversal e profunda para que os processos legislativos e os projetos de resolução aqui apresentados tenham consequência.

Disse.

**Deputado Berto Messias (PS):** Muito bem! Nós estamos a discutir a urgência, não o diploma!

**Presidente:** Obrigada, Sr. Deputado.

Tendo sido chumbada a urgência, passamos para o ponto 18 da nossa Agenda: **18 - Pedido de urgência do Projeto de Resolução n.º 100/X – “Devolução das coimas aplicadas e cobradas sobre o gasóleo agrícola utilizado pelas carrinhas agrícolas, agropecuárias e por embarcações”**, apresentado pela Representação Parlamentar do BE.

Para justificar a urgência tem a palavra a Sra. Deputada Zuraida Soares.

(\*) **Deputada Zuraida Soares (BE):** Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sra. Secretária Regional:

Não para justificar a urgência mas para informar a Sra. Presidente, a Mesa e esta câmara que o BE vai retirar esse projeto de Resolução e entregará, oportunamente, na Mesa da Assembleia uma outra iniciativa legislativa com o mesmo conteúdo.

Muito obrigada.

**Presidente:** Obrigada.

Ao abrigo do art.º 118.º o requerente pode sempre retirar a iniciativa.

Sendo assim vamos avançar nos nossos trabalhos, para o ponto 19 da nossa Agenda: **Pedido de urgência e dispensa de exame em Comissão do Projeto de Resolução n.º 101/X – “Pronúncia por iniciativa própria da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores pela necessidade de guarnecer a esquadra 751 “Pumas” estacionada na Base Aérea n.º 4 – Base das Lajes”**.

Este pedido de urgência é apresentado pelo Grupo Parlamentar do CDS-PP e tem a palavra o Sr. Deputado Artur Lima para justificar a urgência.

(\*) **Deputado Artur Lima (CDS-PP):** Obrigada, Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sra. Secretária:

Eu julgo que esta urgência era quase desnecessária explicá-la, porque quando estão em causa vidas e quando estão vidas em perigo numa região arquipelágica como a nossa eu acho que temos que dispor de todos, mas todos os meios

disponíveis e não pode haver sequer a mínima falha de que um açoriano porque vive no Corvo, ou porque vive numa ilha sem hospital, não possa aceder com celeridade aos cuidados de saúde que podem fazer perigar a sua vida.

Portanto, a urgência justifica-se pela vida, tão simplesmente.

**Presidente:** Obrigada, Sr. Deputado.

Estão abertas as inscrições.

*(Pausa)*

Não havendo, vamos então votar.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

**Secretária:** O pedido de urgência e dispensa de exame em Comissão foi aprovado por unanimidade.

**Presidente:** Tendo sido aprovado então sim dou novamente a palavra ao Sr. Deputado Artur Lima para apresentar o projeto de resolução que consta como ponto 20 da nossa Agenda.

**Deputado Artur Lima (CDS-PP):** Obrigado, Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sra. Secretária Regional:

A Força Aérea Portuguesa, através das Esquadras 751 – “Pumas” e 502 – “Elefantes”, ambas com destacamentos na Base Aérea n.º 4, nas Lajes, realiza missões de evacuação sanitária entre as ilhas dos Açores com os helicópteros EH-101 MERLIN e os aviões C-295M.

A nossa dispersão geográfica condiciona a oferta de serviços de saúde, pelo que aquelas missões são vitais para os cidadãos residentes na Região.

Porém, recentemente, os Açorianos começaram a sentir anomalias na realização daquelas missões, tendo a Força Aérea Portuguesa se justificado com a falta de operacionalidade de alguns aeroportos e aeródromos regionais.

Igualmente foi veiculado publicamente, sem que tenha ocorrido qualquer desmentido oficial, que a falta de meios humanos da Força Aérea para tripular



os helicópteros EH-101 MERLIN poderia estar na origem de algumas daquelas anomalias.

Ora, as condições de operacionalidade dos aeroportos da Região já há muito que são uma preocupação do CDS. Recorde-se que, em janeiro de 2000, foi aprovada, por iniciativa do CDS-PP, uma Resolução desta Assembleia que encarregava a Comissão respetiva de apresentar um Relatório sobre as condições técnicas de segurança do espaço aéreo e dos aeroportos e aeródromos do arquipélago e bem assim sobre as respetivas condições de operacionalidade. Em junho do mesmo ano foi aprovada também outra iniciativa do CDS que visava melhoraria, também das condições de operacionalidade dos aeródromos dos Açores.

Reconhece-se que, nos últimos anos, algumas das recomendações contidas nas referidas iniciativas foram executadas pelo Governo Regional. Mas, infeliz e lamentavelmente, ainda hoje, 14 anos depois, ainda subsistem situações por resolver.

Nos casos das evacuações sanitárias em que se registaram dificuldades, a Força Aérea alegou falta de certificação da iluminação das pistas das ilhas de São Jorge e Graciosa para não realizar a operação com o avião C-295M.

Importa não esquecer que semelhante problema persiste também na ilha das Flores.

Por outro lado, a falta de meios humanos das Esquadras da Força Aérea nas Lajes, é assunto que só a República pode resolver.

Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados:

Esta semana deslocou-se à Região, em visita oficial, o Primeiro-ministro de Portugal.

Perante a delicadeza da matéria em apreço e dada a proximidade temporal dos problemas relacionadas com a falta de condições de operacionalidade, esperava-se que esta preocupação estivesse na agenda dos assuntos a resolver.

**Deputado Berto Messias (PS):** Muito bem

**O Orador:** No entanto, esse assunto, pelo que sei não foi abordado.

Havendo necessidade de evitar que outras situações futuras ocorram, o Grupo Parlamentar do CDS-PP Açores entende que a Assembleia Legislativa deve tomar uma posição sobre esta matéria.

Assim, no sentido daquilo que foi um anúncio feito na sequência das nossas últimas Jornadas Parlamentares, recomendamos ao Governo da República e à Assembleia Regional que:

- 1 - Guarneça as Esquadras que operam a partir da Base Aérea n.º 4, com os meios humanos necessários e suficientes à integral operacionalidade dos meios aéreos aí estacionados;
- 2 - Proceda às diligências necessárias para que sejam melhoradas as condições de operacionalidade do aeroporto da Ilha das Flores, que como se sabe é da ANA, portanto depende também do Governo da República e não do Governo Regional dos Açores.

Desta Resolução deve ser dado conhecimento ao Representante da República, à Assembleia e ao Governo da República e ao Chefe do Estado Maior General das Forças Armadas.

Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados:

Estão em causa princípios inalienáveis como a saúde e a vida. Por isso, a urgência de resolver as lacunas e as deficiências que subsistem.

A Força Aérea Portuguesa tem, desde sempre, prestado um serviço meritório e louvável aos Açorianos e, por isso, deve ter ao seu dispor todas as condições necessárias “*Para que Outros Vivam*”.

Muito obrigado.

**Presidente:** Obrigada, Sr. Deputado.

Sra. Deputada Zuraida Soares para uma interpelação tem a palavra.

(\*) **Deputada Zuraida Soares (BE):** Para solicitar um intervalo regimental de 15 minutos.

**Presidente:** É regimental. Regressamos às 11 horas.

(*Eram 10 horas e 42 minutos*)

**Presidente:** Sras. e Srs. Deputados, agradeço que ocupem os vossos lugares para recomeçarmos os nossos trabalhos.

*(Eram 11 horas e 03 minutos)*

Sras. e Srs. Deputados, vamos então recomeçar os nossos trabalhos.

Estamos no ponto 20, Projeto de Resolução apresentado pelo Grupo Parlamentar do CDS-PP.

Estão abertas as inscrições.

Pergunto se há inscrições?

Tem palavra o Sr. Deputado António Ventura.

**(\*) Deputado António Ventura (PSD):** Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sra. Secretária Regional:

Para o PSD a segurança e a proteção das populações são uma prioridade e uma condição de primeira ordem, sempre foram e sempre serão, muito mais numa região sujeita a intempéries, muito mais numa região arquipelágica, que esta condição merece efetivamente continuar nas nossas preocupações e nas nossas reivindicações.

Nunca será de mais exigir, pressionar, através dos instrumentos que a autonomia nos dá, para uma melhor proteção e segurança das nossas gentes.

Todavia, cabe a todos nós e a todos os poderes organizarem-se e articularem-se no âmbito das suas responsabilidades para reforçar o sistema de proteção e segurança, no caso o aéreo nos Açores e o que está estacionado na Base das Lajes.

Cada um tem que fazer a sua parte.

Por exemplo a Esquadra 751, como já foi aqui dito, com o lema “Para que outros vivam”, já executou mais de 50.000 horas de voo e salvou mais de 3.000 vidas. A sua prontidão diária e a sua eficácia constituem para os açorianos um motivo de confiança.

Tem provas dadas, nos Açores e queremos o reforço dos seus meios. Nada de melhor, nada de mais aceitável.

Estamos de acordo e estaremos sempre de acordo quando se tratar da proteção e segurança dos açorianos.

Muito obrigado.

**Presidente:** Obrigada, Sr. Deputado.

Sr. Deputado André Bradford tem a palavra.

(\*) **Deputado André Bradford (PS):** Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sra. Secretária Regional:

Bom, antes de mais eu gostaria de, em nome da bancada parlamentar do PS, saudar esta iniciativa do CDS-PP, que reivindica, por via da Assembleia Legislativa, uma legítima e muito importante pretensão da Região junto da República, aliás no seguimento do voto de protesto que a bancada parlamentar do PS apresentou recentemente nesta Casa e que tinha por base um trágico episódio verificado em S. Jorge por dificuldades no processo de evacuação médica, de um senhor que tinha sido colhido numa tourada à corda.

Saúdo esta iniciativa não apenas pela pertinência da matéria, que é evidente e aliás deve ser partilhada por todas as bancadas, mas sobretudo pela forma como o CDS o fez, a forma que escolheu para o fazer, uma pronúncia, um pronunciamento da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, em vez de um telefonema ou de uma conversa de camaradas ou de companheiros feita à margem das instituições que defendem e que têm por obrigação defender e representar os interesses dos açorianos. É assim que se faz e também por isso merece ser saudada.

Depois há a questão fundo e a questão de fundo, de substância é não aquilo que o Sr. Deputado António Ventura tentou aqui descrever com uma certa placidez, um tom muito mavioso de que o problema seria ...

**Deputado António Ventura (PSD):** Num tom?

**O Orador:** Bom, todos nós queremos...

**Deputado António Ventura (PSD):** Mafioso?!

**O Orador:** Eu disse mavioso Sr. Deputado.

**Deputado João Bruto da Costa (PSD):** Tem de pronunciar devagarinho!

**O Orador:** ... ter o melhor sistema de segurança possível, todos nós queremos ter mais meios, todos nós queremos viver no melhor dos mundos.

Sr. Deputado, o problema não é esse. Nós tínhamos os meios. O problema é que nós sempre tivemos e agora não temos.

O problema é que nós tínhamos helicópteros desadequados e tripulações altamente formadas; tínhamos meios aéreos ultrapassados e obsoletos em termos técnicos, mas tínhamos capacidade de chegar às ilhas que precisavam desse tipo de ajuda e agora que temos dos melhores helicópteros que existem no mundo, dos melhores aviões, para este tipo de situação, que existe no mundo não temos tripulações, Sr. Deputado.

Portanto, não se trata dessa coisa bonita que o senhor descreveu de termos mais, de podermos pedir mais. Não. Trata-se de estarmos impossibilitados, sobretudo a força aérea que é uma instância a quem a Região muito deve, sobretudo a força aérea, estar impossibilitada de garantir o melhor serviço possível e aquele que sempre foi capaz de realizar na Região, porque tendo os meios técnicos não tem meios humanos suficientes porque este Governo da República não garante os meios humanos suficientes para a força aérea atuar na Região.

Portanto, desde o episódio de S. Jorge, desde que nós apresentámos aqui o voto de protesto, até agora, a Sra. Secretária de Estado da Defesa, que até é uma pessoa com especiais ligações à Região e também por isso com uma obrigação acrescida de ter atenção a este problema, deslocou-se à Região duas vezes, que tenha tido notícia ou que tenha sido público.

Uma delas para tratar e assinar um protocolo de instalação de serviços do Ministério da Defesa, num edifício por 700 000 euros; uma outra para falar também do património do Ministério da Defesa na Região, aproveitando nessa circunstância, é verdade e é bom que se diga, para apresentar a sua candidatura às próximas legislativas de 2015, como cabeça de lista pelo PSD.

**Deputado Joaquim Machado (PSD):** Essa parte é que o incomoda!

**O Orador:** Nessas duas visitas a Sra. Secretária de Estado não resolveu absolutamente nada sobre esta matéria essencial para a Região ...

**Deputado José Ávila (PS):** É verdade!

**O Orador:** ... que é dotar a Região, a força aérea na região das capacitações humanas necessárias para continuar a garantir um serviço de qualidade.

**Deputado José Ávila (PS):** Nem uma palavra!

**Deputado Luís Garcia (PSD):** O senhor sempre gostou daquela senhora!

**O Orador:** Portanto, por estarmos preocupados com esta situação desde a primeira hora, por estarmos cada vez mais preocupados porque o tempo passa, a Secretária de Estado vem aos Açores e nada se resolve, nós apoiamos inteiramente esta iniciativa da bancada parlamentar do CDS-PP.

**Deputado José Ávila (PS):** Muito bem!

**Presidente:** Obrigada, Sr. Deputado.

Sra. Deputada Zuraida Soares tem agora a palavra.

(\*) **Deputada Zuraida Soares (BE):** Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sra. Secretária Regional:

Bom, sobre a oportunidade e a justeza desta recomendação do CDS, em nome do direito à proteção e à segurança das populações dos Açores penso que pouco mais há a acrescentar, razão de sobra para que o BE vote favoravelmente, obviamente, esta recomendação e este Projeto de Resolução.

Também sobre a obrigação do Governo da República responder de forma célere e concreta a esta exigência, ninguém tem dúvidas. Ficamos todos à espera que ela não caia em saco roto e que da próxima vez que o Sr. Primeiro-Ministro, se desloque à nossa Região em passeio ou em campanha pré eleitoral possa trazer no bolso alguma coisa de concreto que responda às necessidades dos Açores, dos açorianos e das açorianas, porque no passeio que fez e nas iniciativas de pré-campanha desta última visita não trouxe no bolso coisa nenhuma...

**Deputada Renata Correia Botelho (PS):** “Muito amor!”

**A Oradora:** ... trouxe um bolso vazio de qualquer resposta.

Não é só a Sra. Secretária de Estado e da Defesa, é também o Primeiro-Ministro, o que é lamentável, mas costuma-se dizer que “quem não pede, não tem”, neste caso não é pedir é obrigar o Estado a cumprir uma obrigação sua.

Mas eu gostaria também de aproveitar esta oportunidade para lembrar esta câmara e também aproveitar a presença da Sra. Secretária Regional da Presidência para recordar que em junho, aquando do fatal e infeliz acidente em S. Jorge, com um cidadão que foi ferido durante uma tourada à corda, o Sr. Presidente do Governo Regional, e bem, disse que seria levantado nesta Região um inquérito a toda a situação para averiguar das responsabilidades e das razões objetivas daquela falta de resposta à urgência de uma evacuação.

Eu, em nome do BE, tive oportunidade há cerca de um mês, pouco mais de um mês, de questionar o Sr. Presidente do Governo Regional, sobre o andamento desta comissão de inquérito, deste processo de inquérito e o Sr. Presidente respondeu-me que dentro de 15 dias, 15 dias a contar de há um mês e pouco, o resultado deste inquérito seria conhecido e público.

Bom, neste momento nós não sabemos nem qual é o ponto de situação do inquérito, quem e como é constituída esta comissão de inquérito e para quando é que se prevê de facto o conhecimento dos resultados desta comissão de inquérito, porque creio que o seu conhecimento também nos dará previsivelmente razões acrescidas para que esta recomendação do CDS aumente a sua justeza, a sua pertinência, a sua urgência em obter uma resposta.

Portanto, o BE gostaria também de ouvir, se possível, a Sra. Secretária Regional sobre esta matéria, se é que tem alguma informação para dar.

Obrigada, Sra. Presidente.

**Presidente:** Obrigada, Sra. Deputada.

Sr. Deputado António Ventura tem a palavra.

(\*) **Deputado António Ventura (PSD):** Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sra. Secretária Regional:

Sr. Deputado André, há uma diferença entre o PSD e o PS cada vez mais nítida.

**Deputada Catarina Moniz Furtado (PS):** Graças a Deus!

**Deputado Artur Lima (CDS-PP):** Há uma linha!

**Deputado Rogério Veiros (PS):** Que nos separa!

**O Orador:** Há uma diferença nítida e bem vincada entre esta bancada e a vossa bancada, é que independentemente da cor política que está na República para

nós os açorianos estarão sempre primeiro e serão sempre defendidos por esta Região...

**Voices dos Deputados da bancada do PSD:** Muito bem! Muito bem!

*(Aplausos dos Deputados da bancada do PSD)*

**O Orador:** ... e eu tenho exemplos para lhe dar Sr. Deputado, mesmo nesta área.

Vou recordar-lhe essa diferença: hoje, o PSD votou favoravelmente a recomendação do CDS porque está em causa a segurança e a proteção das populações dos Açores.

Em 2007 o PSD apresentou nesta Casa um voto de protesto sobre a perda da autonomia operacional da Base Aérea das Lajes, que ainda hoje afeta a autonomia e a operacionalidade da Base da Lajes ...

**Deputado Cláudio Almeida (PSD):** Muito bem!

**Deputado André Bradford (PS):** Não tem nada a ver!

**O Orador:** ... dirigida à República e os senhores o que é que fizeram? Votaram contra, votaram contra porque o Governo da República era de José Sócrates.

**Voices dos Deputados da bancada do PSD:** Muito bem! Muito bem!

*(Aplausos dos Deputados da bancada do PSD)*

**O Orador:** Esta é que é a diferença, Sr. Deputado!

Está bem marcada a diferença. Os senhores o que diziam ontem, não dizem hoje. Os senhores defendem mais a cor partidária do que os açorianos. Esta é a diferença.

Ainda hoje aqui nós vimos nas urgências. Tudo o que era urgências relacionadas com a Região e várias vezes debatidas ainda mesmo neste Plenário (a questão da saúde, a questão da descontaminação, a questão do poder local) chumbamos. Vamos ganhar tempo. Vamos atirar para uma comissão.

Tudo o que é urgências relacionadas com a República, vamos aprovar.



Esta é a diferença, é que os senhores escondem e omitem os problemas a favor da vossa cor política e nós defendemos sempre os açorianos.

**Deputado João Bruto da Costa (PSD):** Muito bem!

**O Orador:** É isto que conta aqui, é isto que está aqui em jogo e é esta a diferença que está cada vez mais nítida e mais vincada neste Parlamento.

Muito obrigado.

**Deputado António Marinho (PSD):** Muito bem!

*(Aplausos dos Deputados da bancada do PSD)*

**Presidente:** Obrigada, Sr. Deputado.

Sr. Deputado Aníbal Pires tem a palavra.

**(\*) Deputado Aníbal Pires (PCP):** Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sra. Secretária Regional:

A Representação Parlamentar do PCP quer antes de mais saudar a Esquadra 751 e 502 da Força Aérea Portuguesa, pela forma como têm servido os Açores e por essa via servido Portugal.

Quer saudar também esta iniciativa do CDS-PP e a forma regimental que utilizou para apresentá-la. Sem dúvida nenhuma merecerá o apoio da Representação Parlamentar do PCP.

**Deputado Artur Lima (CDS-PP):** Faltava essa parte!

**Deputada Catarina Moniz Furtado (PS):** Depois de tanto elogio!

**O Orador:** Sr. Deputado, acho que era evidente.

Mas se me permitem, gostaria de tecer aqui duas ou três considerações até porque o Estado tem vindo a demitir-se das suas obrigações para com a Região e também ao nível das forças armadas isso tem vindo a acontecer.

O investimento que tem sido feito nas forças armadas, é na nossa opinião ...

**Deputado Artur Lima (CDS-PP):** Excessivo!

**O Orador:** Não é excessivo. É mal orientado, porque como todos nós sabemos estamos hoje a tratar aqui de um défice que tem a ver com os recursos humanos, mas não é só. É bom lembrar que a missão das forças armadas, designadamente

da Força Aérea mas também da Armada, da marinha vai para além destas questões e já neste Parlamento também foi aprovada uma pronúncia que tem a ver com o reforço dos meios aéreos e marítimos para a fiscalização da Zona Económica Exclusiva.

Infelizmente, não é só a nível das Forças Armadas, a outros níveis também o Estado tem vindo paulatinamente a demitir-se das suas competências.

Resta-me aqui uma esperança.

Do passeio, como disse a Sra. Deputada Zuraída Soares e que eu também já tive oportunidade de caracterizar desta maneira em declarações à Antena 1 Açores, a visita do Primeiro-Ministro à Região Autónoma dos Açores que trouxe de facto um bolso vazio e uma mão cheia de nada, resta aqui uma esperança. O Sr. Primeiro-Ministro ficou a nutrir um grande amor pelos Açores e como ficou a nutrir um grande amor pelos Açores, eventualmente as respostas às necessidades da Região e a garantia do bom funcionamento dos serviços do Estado e dos investimentos que o Estado tem obrigação de fazer nesta Região, que esse amor seja traduzido numa inversão do posicionamento do Governo e do Sr. Primeiro-Ministro e que isso venha a acontecer já, agora, na discussão do Orçamento de Estado que está a acontecer na Assembleia da República repondo o diferencial fiscal, ...

**Deputado André Bradford (PS):** Muito bem!

**O Orador:** ... repondo o valor das transferências para a Região, garantindo o apoio dos 35 milhões de euros que são devidos à Região, ...

**Deputado André Bradford (PS):** Muito bem!

**O Orador:** ... até porque foi aprovado na Assembleia da República já há bastante tempo uma recomendação que foi aprovada unanimemente por todos os partidos e que recomendava ao Governo isso me que os partidos da maioria aprovaram também.

Portanto, é bom que esse amor não se fique apenas pelas palavras e que se traduza efetivamente numa alteração profunda do relacionamento do Estado com a Região e não é nenhum pedido, é uma exigência. É uma exigência que o Estado cumpra as suas obrigações para com a Região Autónoma dos Açores.

Muito obrigado, Sra. Presidente.

**Vozes dos Deputados da bancada do PS:** Muito bem! Muito bem!

**Presidente:** Obrigada, Sr. Deputado.

Sra. Secretária Regional tem agora a palavra.

(\*) **Secretária Regional Adjunta da Presidência para os Assuntos Parlamentares** (*Isabel Almeida Rodrigues*): Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Membro do Governo:

Começo esta minha intervenção por uma palavra que julgo merecida e partilhada por todas as açorianas e por todos os açorianos de reconhecimento às nossas forças armadas e ao trabalho que desempenham de forma abnegada, mas também muito profissional, respondendo sempre a que a isso são chamados, ...

**Deputado Artur Lima (CDS-PP):** Sempre?! Mais ou menos!

**A Oradora:** Sempre que podem.

... porque efetivamente decorrem na nossa Região, e fruto das nossas características da dispersão arquipelágica mas também das circunstâncias naturais que muitas vezes assolam o nosso arquipélago, decorrem dizia eu, situações que demandam uma atuação exigente por parte das forças armadas porque em causa estão valores fundamentais como são a vida e a segurança das pessoas.

Esta resolução que o CDS-PP apresenta hoje aqui à Assembleia chama a atenção para duas questões da responsabilidade do Governo da República, uma delas que teve inclusivamente um incidente no passado com um desfecho infeliz, trágico e que deveremos lamentar e que se prende com a escassez de recursos humanos ao nível das tripulações que servem estas missões, não só de operações médicas de emergência médica, mas também de busca e salvamento.

Julgamos por isso que é muito pertinente esta tomada de posição por parte da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e o Governo Regional aquilo que estima é que esta tomada de posição seja mais um contributo para a resolução que tem que ser célere das questões que são aqui enunciadas.

Respondendo à questão muito pertinente que me colocou a Sra. Deputada do BE, Sra. Deputada Zuraida Soares, é verdade que o Sr. Presidente anunciou um

inquérito para esclarecer, entre outros aspetos, se efetivamente durante algum tempo os Açores ficaram desprovidos de quaisquer meios da Força Aérea para a eventualidade de evacuações aeromédicas, neste caso por falta de recursos humanos e aquilo que estou em condições de dizer à Sra. Deputada é que o inquérito está nas sua fase final e muito brevemente teremos as respetivas conclusões.

Obrigada.

**Deputado José Ávila (PS):** Muito bem!

**Deputado João Bruto da Costa (PSD):** Está 15 dias atrasado!

**Presidente:** Obrigada, Sra. Secretária.

Sr. Deputado Paulo Estêvão tem a palavra.

(\*) **Deputado Paulo Estêvão (PPM):** Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Membro do Governo:

Devo, em primeiro lugar felicitar o CDS-PP por esta iniciática.

Demonstrou que tem uma postura diferente em relação a estas questões do relacionamento entre o Estado e a Região.

O que é importante diferenciar, a questão do relacionamento institucional entre o Estado e a Região e as falhas do Estado, mas não ter iniciativa política apenas quando em Lisboa está presente um Governo sobre o qual nós não temos responsabilidade partidária.

Há quem aja assim, nomeadamente o PS, que é sempre muito crítico ...

**Deputado António Ventura (PSD):** Muito bem!

**Deputado André Bradford (PS):** E esses senhores que estão ao seu lado não!?

**O Orador:** ... quando no poder está um partido, ou um conjunto de partidos que não correspondem ao PS. Quando é o PS que está em Lisboa, cala e amansa; quando é outro partido que lá está em vez de se concentrar naquela que é a questão fundamental que é ter uma posição institucional, uma posição de defesa da Região e uma posição de exigência em relação ao cumprimento das suas obrigações, por parte do estado central, aí não. Aí a sua postura é de guerrilha partidária...

**Deputado André Bradford (PS):** Não é verdade! Não apoiado!

**O Orador:** ... pouco lhe interessa quais são as necessidades das populações, aproveita estas questões para fazer guerrilha partidária.

Eu devo dizer que esta iniciativa é de iniciativa de um partido que tem a sua autonomia local na Região, tal como todos os outros mas que tem a coragem de trazer aqui uma questão de Estado, uma questão de relacionamento entre o Estado e a Região, em que o Estado não está a cumprir as suas obrigações e tem a coragem de o fazer. O PS noutras situações não o tem feito e lamento, lamento profundamente que aproveite esta questão para trazer para aqui o pior da política que é a guerrilha partidária, objetivos mesquinhos de guerrilha partidária.

O que interessa é servir as populações. Estas necessidades que são apontadas por parte do CDS são reais e nós em relação a esta questão temos uma postura institucional de defesa dos direitos da Região e de exigência em relação ao Estado.

Por isso nós votamos a favor da sua iniciativa, Srs. Deputados do CDS-PP.

**Presidente:** Obrigada, Sr. Deputado.

Sr. Deputado André Bradford tem a palavra.

(\*) **Deputado André Bradford (PS):** Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sra. e Sr. Membros do Governo:

Bom começando aqui pela intervenção recente do Sr. Deputado Paulo Estêvão, o que me parece é que foi um discurso do líder nacional do PPM.

O Sr. Deputado não tem problemas na sua ligação à República porque o Sr. Deputado é a República do PPM ...

*(Risos dos Deputados da bancada do PS e do Deputado Artur Lima)*

**O Orador:** ... ou seja o PPM é o Sr. Deputado.

Portanto, como o senhor não tem mais ninguém com quem se relacionar basicamente o senhor quando fala, fala em nome da Região e em nome da República, do PPM Açores e do PPM nacional.

Portanto, eu percebo que sobre essa matéria não tenha muita experiência e nada para dizer de importante ou de relevante e portanto não vou dar mais relevância do que o que merece a sua intervenção.

**Deputado Paulo Estêvão (PPM):** E o senhor tem cada vez menos importância!

**O Orador:** Entretanto, tenho também em abono da verdade, que substituir o qualificativo de mavioso, de há pouco, por exultante.

O Sr. Deputado António Ventura há bocado, na sua primeira intervenção tinha um tom que eu aqui nesta bancada quase que não ouvia; na segunda derivado a um choque de adrenalina qualquer, eu já só ouvia o Sr. Deputado. E porquê? Porque o Sr. Deputado convenceu-se que a matéria que está aqui em apreciação não é a segurança dos açorianos, não é o serviço e o auxílio que se presta em termos de evacuação médica aos açorianos, mas é a guerrinha do PS, do PSD, do PSD da República...

**Deputado António Ventura (PSD):** O senhor é que falou!

**O Orador:** Oh senhor, o que eu disse e que é factual e deve ser reforçado é que esta situação que nós vivemos agora nunca vivemos antes.

Não vivemos antes com este Governo da República, porque antes com este mesmo Governo da República, havia os meios, mas vivemos agora com este mesmo Governo da República porque agora não há os meios humanos adequados.

**Deputado Berto Messias (PS):** Muito bem!

**Deputado António Ventura (PSD):** Em 2007 tínhamos os meios!

**O Orador:** Portanto, isso não tem nada de guerrilha, nem PSD, nem PS. Isso tem a ver com o facto deste mesmo Governo deixar de garantir as condições necessárias, as tripulações necessárias para ajudar os açorianos que necessitam de evacuação médica.

Tão simples quanto isso.

**Deputado Berto Messias (PS):** Claro! Isto é que mudou e o senhor sabe disso!

**O Orador:** Mas se o senhor quer falar de questões relacionadas com o relacionamento entre os nossos partidos na Região e os partidos “mãe” ou “pai” na República, pois então vamos falar e os senhores no passado recente têm

muito que explicar aos açorianos, porque cada vez que está em causa a solidariedade da República, a solidariedade justa ...

**Deputada Renata Correia Botelho (PS):** E devida!

**O Orador:** ... e devida pela República aos açorianos, os senhores abstêm-se ou votam contra os Açores.

*(Aplausos dos Deputados da bancada do PS e dos Membros do Governo)*

Portanto isso é que tem que ser dito.

Vou dizer-lhe mais Sr. Deputado.

Em março de 2013 a Região foi assolada por temporais que, infelizmente, acontecem com alguma frequência: três mortos, necessidades de acorrer a imensas solicitações de urgência, ribeiras a transbordar, casas a cair, encostas a cair. O Governo Regional fez o que pode, fez o levantamento dos prejuízos ...

**Deputado João Bruto da Costa (PSD):** Sr. Deputado Berto Messias, chame a atenção da Mesa, porque o Sr. Deputado está fora do tema!

**O Orador:** ... e disse à República: “meus senhores à semelhança do que acontece na Madeira, à semelhança do que acontece no continente, nós não conseguimos fazer face sozinhos”.

*(Apartes inaudíveis entre os Deputados das diversas bancadas)*

**O Orador:** Eu sei, imagino que isso não é fácil de ouvir mas vão ter que me respeitar um bocadinho.

**Deputado João Bruto da Costa (PSD):** O Sr. Deputado Berto Messias está ali a protestar porque não está a falar no âmbito do diploma!

**O Orador:** Fez o balanço dos prejuízos, disse que não podia acorrer sozinho a tudo e pediu auxílio e solidariedade da República.

Sabem o que é que fizeram os vossos Deputados, Srs. Deputados? Abstiveram-se. Os Deputados do PSD Açores, perante um pedido de ajuda dos açorianos, dos Açores, das instituições representativas dos açorianos, abstiveram-se.

Os senhores sentem-se bem com isso? Convivem bem com isso? Não acredito, não acredito que convivam.

Logo a seguir, um exemplo mais recente, a República prestou-se num gesto magnânimo a dizer à Região: “Os senhores façam com os vossos impostos o que quiserem”.

**Deputada Benilde Oliveira (PS):** Muito bem!

**O Orador:** “Estão à vontade. A nós não nos faz diferença nenhuma. O dinheiro não é nosso, portanto os senhores querem subir ou baixar os impostos, façam lá o que quiserem”.

**Deputado Luís Maurício (PSD):** Isso é que doeu!

**O Orador:** Nós dissemos: “É verdade, sim senhor. A gente há de fazer o que quer, mas ao mesmo tempo os senhores são obrigados a transferir na quantia e no montante as verbas que transferiam antes, a título de solidariedade nacional para a Região.

Temos uma proposta na Assembleia de República para que isso aconteça.

Têm os senhores aí uma grande hipótese de se redimirem daquilo que fizeram há pouco tempo em relação às catástrofes e às calamidades nos Açores e votarem, agora sim, a favor do interesse dos Açores, a favor dos direitos dos açorianos”.

Vamos ficar à espera, Sr. Deputado e estaremos aqui para saudar, se isso acontecer, mas também seremos os primeiros a criticar se isso não acontecer.

**Deputada Renata Correia Botelho (PS):** Muito bem!

*(Aplausos dos Deputados da bancada do PS e dos Membros do Governo)*

**Presidente:** Obrigada, Sr. Deputado.

Sr. Deputado Artur Lima tem a palavra.

(\*) **Deputado Artur Lima (CDS-PP):** Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sra. Secretária Regional:

Para voltar a intervir no debate.



Reconhecendo o papel importantíssimo, aliás, vital da força Aérea Portuguesa nos Açores, a que nós devemos estar, com certeza gratos, todos nós, pela sua entrega ao serviço, abnegação, nada disso está em causa.

Agora, há aqui dois problemas que se abordam nesta Resolução.

O primeiro é efetivamente a falta de tripulações. Poderia ser uma justificação aceitável. Não há comandantes e sobretudo um comandante não pode comandar as duas, a da Madeira e a dos Açores. É preciso resolver com urgência esse problema.

Mas há um outro problema que em termos de operacionalidade de uma base militar e de operações militares, que não deixa de ser uma operação militar, custa-me a aceitar, que é porem em causa, a iluminação, por exemplo, da pista de S. Jorge, que até é nova.

Como é que a força aérea, militar, exige para operar a certificação de uma iluminação? É uma dúvida que eu tenho, porque tanto quanto eu saiba os militares não necessitam de certificação para operar em qualquer aeroporto.

A certificação existe para a segurança da aviação civil, não existe para a operação militar.

Aliás, é comum, todos nós ouvimos as notícias, que as forças aéreas melhor equipadas no mundo, e presumo que também a nossa, têm aquilo que se chama, iluminação temporária de emergência, quando precisam operar em pistas não iluminadas, ou em pistas construídas em zonas de catástrofe e eles operam com condições mínimas de operacionalidade.

Ora, em S. Jorge e na Graciosa as condições de operacionalidade não são mínimas. Podem não ser as certificadas para operação de uma aviação civil, à noite, mas são com certeza suficientes para a operação militar.

É isso que eu quero aqui deixar bem claro porque é preciso também esclarecer o que está a passar-se aqui ao pormenor. É preciso que tudo isto fique bem claro. Dotar as esquadras de meios humanos suficientes mas também perceber, porque eu não tenho memória de algum dia ter ouvido por parte da força aérea de não ir a S. Jorge ou à Graciosa ou às Flores, por falta de iluminação da pista.

Devo dizer que elas também já foram bem piores e que foram feitos bons investimentos nessa matéria, com iluminação nova.

Isso também merece da parte da força aérea, que se tem mantido muda e calada, alguma justificação.

Eu nunca ouvi da parte do Comando Aéreo dos Açores alguma justificação sobre essa matéria.

Reconhecendo e enaltecendo mais uma vez o trabalho que têm feito, a sua entrega e dedicação aos Açores e aos açorianos, não posso deixar de questionar isto.

**Presidente:** Obrigada, Sr. Deputado.

Sr. Deputado Paulo Estêvão tem a palavra.

(\*) **Deputado Paulo Estêvão (PPM):** Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Membro do Governo:

Eu nunca aqui interfeiri nesta Casa, na organização interna doutros partidos.

Mas há aqui uma estranheza fantástica por parte do PS, que é o facto de eu acumular as minhas funções de coordenador regional do partido e também ser presidente nacional do partido.

**Deputado André Bradford (PS):** Não há estranheza nenhuma!

**O Orador:** Bom, eu devo dizer-lhe que não é caso virgem! Veja o seu partido! Então o novo presidente nacional não é o presidente honorário do partido aqui na Região, já neste momento com poderes alargadíssimos...

**Deputado André Bradford (PS):** Não tem nada a ver!

**O Orador:** ... ainda por cima devo dizer que o PS é uma espécie de monarquia vitalícia quase hereditária, ...

**Deputado Joaquim Machado (PSD):** Muito bem!

**O Orador:** ... porque o que se pode constatar, lendo os vossos estatutos, é que o presidente honorário, renova, está automaticamente em funções, a menos que venha a ser destituído por 2/3, que é o que acontece ao rei de Espanha, que também pode ser destituído por 2/3, ...

**Deputado André Bradford (PS):** E devia!

**O Orador:** ... mas tem uma duração vitalícia das suas funções que é o que acontece no vosso partido com o presidente honorário que tem essa função.

Portanto, se ninguém colocar a questão o mandato é de 10 anos, 20 anos, 30 anos, 40 anos, nem sei como é que a Sra. Presidente que deve estar presente nos órgãos do PS, deixou passar esta inconstitucionalidade, ...

*(Risos do Deputado João Bruto da Costa)*

... porque também como se dizia no parecer jurídico não existem cargos vitalícios.

**Presidente:** Sr. Deputado Paulo Estêvão ...

**O Orador:** Sra. Presidente ...

**Presidente:** ... vamos lá ao limite da sua intervenção.

**O Orador:** ... eu não vejo ali em relação a essa questão, ...

Quem trouxe a questão dos cargos nacionais e regionais foi o PS.

Portanto, eu estou só a responder que os senhores têm um cargo vitalício.

Posso dizer-vos que o PS Açores é uma monarquia vitalícia quase hereditária por razões que todos nós conhecemos.

Portanto, Sr. Deputado não vá por esse caminho, não se meta na organização dos outros partidos, ...

**Deputado André Bradford (PS):** Eu não me estou metendo!

**O Orador:** ... porque eu ainda tenho aqui mais uma análisesinha em relação aos vossos estatutos e em relação à vossa situação interna.

Em relação à questão de facto, a questão de facto é esta, o PPM apoia esta iniciativa pelo seu mérito ...

**Deputado Artur Lima (CDS-PP):** Muito bem!

**O Orador:** ... porque pretende resolver uma questão de facto, de deficiências do Estado neste setor.

O PS apoia porque quer fazer uma guerrilhazinha de carácter partidário ao Governo da República.

**Deputado André Bradford (PS):** E levanta-se para dizer isso!

**Deputada Catarina Moniz Furtado (PS):** E o senhor não se está metendo nos nossos estatutos!

**Presidente:** Obrigada, Sr. Deputado.

Sr. Deputado António Ventura tem a palavra.

(\*) **Deputado António Ventura (PSD):** Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sra. e Sr. Secretário Regional:

Sr. Deputado André, aquilo que nós estamos efetivamente de acordo, e estaremos sempre de acordo nesta bancada, é que esta é uma responsabilidade do Estado. O Estado tem esta responsabilidade na Região e há uma lacuna, como houve outras lacunas no passado, e perante as lacunas do passado e as lacunas atuais, esta bancada sempre reivindicou perante a República esta necessidade aqui nos Açores, porque trata-se de proteção e segurança das populações.

**Deputada Catarina Moniz Furtado (PS):** E votam lá fora!

**O Orador:** Já o senhor em 2007 votou contra um voto de protesto que dizia o seguinte ...

**Deputado André Bradford (PS):** Eu não votei!

**O Orador:** Não, o senhor estava ali.

**Deputado João Bruto da Costa (PS):** Mandou votar!

**O Orador:** Entendeu agora o Governo da República desvalorizar a Base Aérea das Lajes já que decidiu degradar as suas condições operacionais extinguindo esquadras existentes de aviões e transportes e de helicópteros, os quais serão substituídos por destacamentos dependentes, respetivamente, das Bases Aéreas de Sintra e do Montijo. Nós perdemos a autonomia e esta perda de autonomia tem ainda hoje consequências ...

**Deputado João Bruto da Costa (PSD):** Não tem, não!

**O Orador:** ... e o senhor na altura votou contra isto, o senhor votou contra esta nossa perda de autonomia.

É isto que está em causa! É essa responsabilidade que está em causa! É essa responsabilidade do PS que está em causa!

Mais, já que se fala em solidariedade nacional convém não esquecer aquilo que o Presidente do Governo Regional de então dizia do acordo assinado com a Troika.

O acordo assinado com a Troika, e já que estamos a falar em solidariedade nacional, dizia que era uma acordo positivo, globalmente positivo.

Mas mais, até dizia que a economia açoriana está em melhores condições para enfrentar os efeitos da crise financeira portuguesa e tem mesmo uma folga, tem dinheiro a mais, resta dinheiro nas contas.

Tudo isto em abril de 2011. Depois de abril de 2011 o discurso já é outro. Qual é a diferença? Sócrates e Passos Coelho: ...

**Vozes dos Deputados da bancada do PSD:** Muito bem! Muito bem!

**O Orador:** ... o Governo da República do PS, o Governo da República PSD e CDS-PP.

É esta a diferença que está em causa. É esta diferença que tem que ser avaliada, é esta a diferença que tem que ser ajuizada também, hoje, aqui, a vossa postura democrática, a vossa postura enquanto parlamentares.

**Vozes dos Deputados da bancada do PSD:** Muito bem! Muito bem!

**Presidente:** Obrigada, Sr. Deputado.

Sr. Deputado Aníbal Pires tem a palavra.

(\*) **Deputado Aníbal Pires (PCP):** Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sra. e Sr. Membro do Governo:

A Representação Parlamentar do PCP não tinha de forma nenhuma ideia de voltar a este debate até por que a situação ...

Esta iniciativa do CDS-PP como todos reconhecemos é meritória, é rigorosa, é correta.

Aproveitámos para a saudar, todos aproveitámos para saudar o papel das forças armadas e em particular da Força Aérea Portuguesa, na Região Autónoma dos Açores, mas entretanto houve aqui a interrupção de alguns argumentos, designadamente pelo Deputado André Bradford que merecem em bom rigor, como diria o Deputado Francisco Coelho, que as omissões do Deputado André Bradford sejam aqui colocadas, isto tem a ver com a questão da solidariedade

da República relativamente às situações de catástrofe que aconteceram no início do ano passado.

**Deputado Luís Maurício (PSD):** E a proposta do PSD?

**O Orador:** É bom que se recorde o seguinte: o Projeto de Resolução apresentado pelo PCP, aprovado unanimemente na Assembleia da República, recomendando ao Governo que acionasse o fundo de emergência para situações desta situação...

**Deputado Paulo Estêvão (PPM):** Bem lembrado!

**Deputado Artur Lima (CDS-PP):** Tem razão!

**O Orador:** ... recomendação que o Governo da República não acatou e como não foi acatada o Grupo Parlamentar do PCP, em sede de discussão do Orçamento de Estado para 2014, propôs uma verba no valor de trinta e cinco milhões de euros, na discussão da especialidade, exatamente para fazer face e para cumprir a tal recomendação que não foi cumprida.

**Deputado Berto Messias (PS):** O senhor já disse isso aqui duas vezes!

**O Orador:** É exatamente isso!

Ora bem, o que é que aconteceu?

**Deputado Artur Lima (CDS-PP):** É exatamente isso que ele vai dizer!

**O Orador:** A proposta foi reprovada.

Mas vejamos como é que foi aquela votação. Quem é que votou contra? O PSD, enfim, ...

**Deputado Berto Messias (PS):** Já discutimos isso aqui várias vezes!

**O Orador:** ... o CDS, mas veja-se....

**Deputado Luís Rendeiro (PSD):** Como é que votou o PS?

**O Orador:** ... veja-se: o PS também votou contra. O PS também votou contra!

**Deputado Luís Rendeiro (PSD):** Explique lá Sr. Deputado André Bradford!

**O Orador:** Foi aprovado apenas pelo BE, pelo PCP e pelo Partido Ecologista os Verdes.

O PS também votou contra.

Não se distraiam este ano porque a proposta está lá outra vez.

Muito obrigado.

**Presidente:** Obrigada, Sr. Deputado.

Sra. Secretária Regional tem agora a palavra.

(\*) **Secretária Regional Adjunta da Presidência para os Assuntos Parlamentares** (*Isabel Almeida Rodrigues*): Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Membro do Governo:

Uma intervenção breve para reiterar uma questão muito pertinente colocada pelo Sr. Deputado Artur Lima e que tem a ver com a questão da certificação do aeródromo de S. Jorge que, efetivamente, isso é importante sublinhar, releva para efeitos de operação comercial, mas não para operações nomeadamente de emergência de evacuação aeromédica, ou operações militares e aliás de outra forma não se entenderia, atenta a diferente natureza destas operações.

Julgo de qualquer modo que será importante também lembrar que na origem desta situação está a falta de recursos humanos que se existissem, se ao contrário daquilo que declarou o Sr. Ministro da Defesa, o Governo da República entendesse que esta é uma responsabilidade do Governo da República e se esses recursos existissem, esta situação não se teria colocado independentemente da discussão em torno da operacionalidade do aeródromo de S. Jorge, porque existindo recursos humanos eles teriam sido suficientes para as necessidades que se verificaram naquele momento.

**Deputada Benilde Oliveira (PS):** Muito bem!

**A Oradora:** Portanto, da parte do Governo Regional, aquilo que é importante, aquilo que é urgente, é que o Governo da República lance mão dos seus recursos para resolver esta situação que tanto impacto tem na Região e que pode ter, como já teve, resultados trágicos que depois todos lamentaremos.

**Deputado Artur Lima (CDS-PP):** Infeliz declaração!

**A Oradora:** Volto a reiterar por isso que a expectativa do Governo é de que esta iniciativa da Assembleia seja mais um instrumento a ajudar a uma resolução célere deste problema.

Muito obrigada.

**Vozes dos Deputados da bancada do PS:** Muito bem! Muito bem!

**Presidente:** Obrigada, Sra. Secretária.

Sr. Deputado André Bradford tem a palavra.

(\*) **Deputado André Bradford (PS):** Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sra. e Srs. Membros do Governo:

Muito rapidamente, que não fazia tensões de fazer uma terceira intervenção, mas em primeiro lugar para dizer aos Sr. Deputado António que ...

*(Risos da câmara)*

**O Orador:** ... a perda da autonomia...

*(Aparte do Deputado António Ventura)*

**O Orador:** Uma coisa é a perda de autonomia operacional, que é uma questão burocrática, administrativa, de organização interna da força aérea. Isso é uma coisa.

Outra coisa é o serviço que a força aérea presta não poder ser garantido por falta de recursos humanos.

Sr. Deputado, a prova disso é que em 2007, em que o PS cometeu essa atrocidade que o senhor aí, já por duas vezes, clamou ...

**Deputados João Bruto da Costa e António Marinho (PSD):** Foi um voto contra!

**O Orador:** ... em 2007 com essa perda de autonomia, de 2007 até 2014, quantos episódios conhece o Sr. Deputado em que a força aérea não tenha evacuado um doente que precisasse nos Açores? Zero.

**Deputado António Ventura (PSD):** Isso é falta de argumentos!

**O Orador:** Desde que tem a tal perda de autonomia a força aérea continua a fazer exatamente o que fazia, a garantir o serviço que fazia.

**Deputado António Ventura (PSD):** Desde quando?

**O Orador:** Portanto, isso prova que a questão fundamental não é de organização interna e se depende da base “x” ou da base “y”.



A questão fundamental é ter os equipamentos e não ter pilotos. É tão simples quanto isso.

A questão fundamental é ter os meios técnicos e não ter os meios humanos.

**Deputado António Ventura (PSD):** Desde quando faltam meios técnicos?

**O Orador:** Isso é que é grave, é isso que nós estamos aqui a ajudar a resolver e não vale a pena vir com o passado, com 2007 e com as questões burocráticas porque daí não resultou mal nenhum para o serviço que a força aérea garantia nos Açores.

Bom, quanto à outra questão.

Por muito que nós fiquemos o resto da manhã e eventualmente um pouco da tarde também, a discutir esta matéria, a conclusão principal e evidente é que se o PSD- Açores, tivesse conseguido junto do PSD nacional, a boa vontade e a justiça de uma decisão favorável aos Açores, nós tínhamos tido aquilo que merecíamos e necessitávamos que era um apoio extraordinário de 30 milhões, em virtude das calamidades aqui verificadas e das intempéries verificadas em 2014.

Isso não aconteceu, não aconteceu porque os senhores foram incapazes de o garantir, mas não aconteceu de uma forma ainda mais grave porque os senhores abstiveram-se de votar favoravelmente uma transferência dessa ordem para os Açores.

Portanto, sobre isso não há muito a dizer, é evidente.

Agora, eu até vos dei uma ajuda. Eu disse-vos há uma maneira dos açorianos esquecerem isso que os senhores fizeram e essa maneira é agora, em sede de Orçamento de Estado, os senhores votarem a favor e conseguirem que o PSD nacional reponha o nível de transferências a título de solidariedade nacional para a Região, que o PSD com o beneplácito do PSD-Açores, cortou quando fez a revisão da Lei das Finanças Regionais, o ano passado.

**Deputado João Bruto da Costa (PSD):** Mas o senhor só quer isso se os impostos baixarem!

**O Orador:** Portanto, até estou a ser magnânimo e amigo.

Há uma hipótese dos senhores limparem a vossa imagem: votem a favor da reposição das transferências da República para a Região.

**Deputado Rogério Veiros (PS):** Muito bem!

**Deputado António Ventura (PSD):** Quando é que começam as obras na “Casa da Autonomia”?

**Presidente:** Obrigada, Sr. Deputado.

Sr. Deputado Aníbal Pires tem a palavra.

(\*) **Deputado Aníbal Pires (PCP):** Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sra. Secretária Regional:

Eu diria ao Deputado André Bradford que possivelmente e depois daquela declaração de amor de Pedro Passos Coelho aos Açores, as coisas agora vão passar-se de forma diferente.

**Deputado Artur Lima (CDS-PP):** É a moda! Até os enfermeiros se apaixonam pelos Açores!

**O Orador:** Mas, oh Sr. Deputado, o que é que o senhor não percebeu neste processo?

**Deputado André Bradford (PS):** Percebi tudo!

**O Orador:** Continua a haver aqui uma questão que é a seguinte: o que é que justificou o voto contra, a proposta do PCP, em sede de discussão do Orçamento de Estado de 2014, contra a inclusão de uma verba de 35 milhões para afetar à Região Autónoma dos Açores em função das catástrofes que decorreram no início?

Isso V. Exa. não referiu. Era conveniente também, e já agora, que nós percebêssemos por que é que o PS votou contra aquela proposta e quando votou contra aquela proposta, votou contra os Açores.

Muito obrigado, Sra. Presidente.

**Deputado Paulo Estêvão (PPM):** Muito bem!

**Presidente:** Obrigada, Sr. Deputado.

A Mesa não tem mais inscrições.

Não havendo, vamos então passar à votação.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

**Secretário:** O Projeto de Resolução apresentado foi aprovado por unanimidade.

**Presidente:** Terminámos assim os nossos trabalhos.

Vou ler apenas a Proposta de Deliberação final: **“A Mesa da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, propõe que a Assembleia declare findo o período legislativo de outubro”**.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

**Secretário:** A Proposta de Deliberação foi aprovada por unanimidade.

**Presidente:** Sras. e Srs. Deputados, Sra. Secretária e Sr. Secretário um resto de bom dia a todos e um bom regresso a casa.

*(Eram 11 horas e 54 minutos)*

*Deputados que entraram durante a sessão:*

**Partido Popular Monárquico (PPM)**

**Paulo Jorge Abraços Estêvão**

**Partido Social Democrata (PSD)**

**Cláudio Borges Almeida**

*Deputados que faltaram à sessão:*

**Partido Socialista (PS)**

**Francisco Miguel Vital Gomes do Vale César**

**José António Vieira da Silva Contente**

**José Carlos Gomes San-Bento de Sousa**

**Partido Social Democrata (PSD)**

**Bruno Filipe de Freitas Belo**

(\*) Texto não revisto pelo Orador

Documentos entrados

## **Documentos entrados**

### **1 – Propostas de Lei:**

**Assunto:** Procede à sétima alteração ao Decreto-Lei n.º 96/89, de 28 de Março, regulando a proteção social dos tripulantes dos navios registados no Registo Internacional da Madeira – n.º 118/X - n.º 255/XII

**Proveniência:** Assembleia da República

**Data de Entrada:** 2014 – 10 – 24

**Comissão:** Economia

**Data limite do parecer:** 2014 – 11 – 13;

**Assunto:** Procede à reforma da tributação das pessoas singulares, orientada para a família, para a simplificação e para a mobilidade social, alterando o Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares, o Código do Imposto do Selo, o Estatuto dos Benefícios Fiscais, a Lei Geral Tributário, o Código de Procedimento e de Processo Tributário, e o Decreto-Lei n.º 26/99, de 28 de Janeiro – n.º 119/X - n.º 256/XII

**Proveniência:** Assembleia da República

**Data de Entrada:** 2014 – 10 – 24

**Comissão:** Economia

**Data limite do parecer:** 2014 – 11 – 13;

**Assunto:** Procede à alteração das normas fiscais ambientais nos sectores da energia e emissões, transportes, água, resíduos, ordenamento do território, florestas e biodiversidade, introduzindo ainda um regime de tributação dos sacos de plástico e um regime de incentivo ao abate de veículos em fim de vida, no quadro e uma reforma da fiscalidade ambiental - n.º 257/XII

**Proveniência:** Assembleia da República

**Data de Entrada:** 2014 – 10 – 24

**Comissão:** Economia

**Data limite do parecer:** 2014 – 11– 13.

## **2 – Iniciativas Europeias:**

**Assunto:** Relatório sobre a execução da estratégia de cooperação internacional no domínio da investigação e da inovação [COM(2013)567].

**Proveniência:** Presidente da Comissão dos Assuntos Europeus

**Data de Entrada:** 2014 – 10 – 23.

## **3 – Projeto de Decreto-Lei:**

**Assunto:** Procede à primeira alteração ao Decreto-Lei n.º 21/2009, de 19 de janeiro, que estabelece o regime jurídico da instalação e modificação dos estabelecimentos de comércio a retalho e dos conjuntos comerciais - ME - (Reg. DL 442/2014). – n.º 134/X

**Proveniência:** Conselho de Ministros

**Data de Entrada:** 2014 – 10 – 24

**Comissão:** Economia

**Data limite do parecer:** 2014 – 11– 05.

## **4 – Projeto de Resolução:**

**Assunto:** [Cumprimento da Resolução n.º 11/2011/A, de 15 de junho "Acompanhamento do processo de descontaminação e reabilitação na Praia da Vitória". - n.º 98](#)

**Proveniência:** BE

**Data de Entrada:** 2014 – 10 – 29

**Pedido de urgência;**

**Assunto:** [Recomenda ao Governo Regional que promova a igualdade de acesso entre o Sector Público e o Sector Privado de Saúde - n.º 99](#)

**Proveniência:** PSD

**Data de Entrada:** 2014 – 10 – 29

**Pedido de urgência e dispensa de exame em Comissão;**

**Assunto:** [Devolução das coimas aplicadas e cobradas sobre o gasóleo agrícola utilizado pelas carrinhas agrícolas, agropecuárias e por embarcações - n.º 100](#)

**Proveniência:** BE

**Data de Entrada:** 2014 – 10 – 29

**Pedido de urgência;**

**Assunto:** [Pronúncia por iniciativa própria da ALRAA pela necessidade de guarnecer a esquadra 751 “Puma” estacionada na Base Aérea n.º 43 - Base das Lajes - n.º 101](#)

**Proveniência:** CDS-PP

**Data de Entrada:** 2014 – 10 – 29

**Pedido de urgência e dispensa de exame em Comissão;**

**Assunto:** [Proposta de substituição integral do Projeto de Resolução n.º 101/X - Pronúncia por iniciativa própria da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores pela necessidade de guarnecer a esquadra 751 "Pumas" estacionada na Base Aérea N.º 4 - Base das Lajes](#)

**Proveniência:** CDS-PP

**Data de Entrada:** 2014 – 10 – 30.

#### **4 – Comunicações/Informações:**

**Assunto:** Ofício a remeter por correio eletrónico, os relatórios de auditorias e as verificações internas de contas de gerência aprovados e abaixo indicados:

- Relatório n.º 07/2014-FS/SRATC (Ação n.º 14-207FS2) – “Auditoria às D.M.S.A., E.E.M. – Objeto social e relações financeiras com o Município de Vila do Porto”;
- Relatório n.º 08/2014-FS/SRATC (Ação n.º 14-222FS3) – “Auditoria à Escola Secundária Jerónimo Emiliano de Andrade”;
- Relatório n.º 09/2014-VIC/SRATC (Ação n.º 14-413VIC3) – “Fundo Escolar do Conservatório Regional de Ponta Delgada”;
- Relatório n.º 10/2014-VIC/SRATC (Ação n.º 14-417VIC3) – “Fundo Escolar da Escola Secundária Antero de Quental”;
- Relatório n.º 11/2014-VIC/SRATC (Ação n.º 14-418VIC3) – “Fundo Escolar da Escola Secundária das Laranjeiras”;

**Autor:** Presidente do Tribunal de Contas, Nuno Lobo Ferreira

**Data de Entrada:** 2014 – 10 – 23;

**Assunto:** Ofício 220/2014 a remeter relatório final de análise e acompanhamento dos trabalhos de reabilitação para a melhoria da situação

ambiental envolvente aos furos de abastecimento de água do concelho de Praia da Vitória.

**Autor:** Gabinete da Secretária Adjunta da Presidência para os Assuntos Parlamentares

**Data de Entrada:** 2014 – 10 – 28;

**Assunto:** Pedido de urgência do Projeto de Resolução - Cumprimento da Resolução n.º 11/2011/A, de 15 de junho "Acompanhamento do processo de descontaminação e reabilitação na Praia da Vitória". - n.º 98

**Proveniência:** BE

**Data de Entrada:** 2014 – 10 – 29;

**Assunto:** Pedido de urgência e dispensa de exame em Comissão do Projeto de Resolução - Recomenda ao Governo Regional que promova a igualdade de acesso entre o Sector Público e o Sector Privado de Saúde - n.º 99

**Proveniência:** PSD

**Data de Entrada:** 2014 – 10 – 29;

**Assunto:** Pedido de urgência do Projeto de Resolução - Devolução das coimas aplicadas e cobradas sobre o gasóleo agrícola utilizado pelas carrinhas agrícolas, agropecuárias e por embarcações - n.º 100

**Proveniência:** BE

**Data de Entrada:** 2014 – 10 – 29;

**Assunto:** Pedido de urgência e dispensa de exame em Comissão do Projeto de Resolução - Pronuncio por iniciativa própria da ALRAA pela necessidade de guarnecer a esquadra 751 "Puma" estacionada na Base Aérea n.º 43 Base das Lajes - n.º 101

**Proveniência:** CDS-PP

**Data de Entrada:** 2014 – 10 – 29.



## 5 – Relatórios:

**Assunto:** [Projeto de Decreto-Lei n.º 319/2014, que desenvolve a Lei n.º 17/2014, de 10 de abril, que estabelece as Bases da Política de Ordenamento e de Gestão do Espaço Marítimo Nacional.- n.º 133/X -OGP](#)

**Proveniência:** Comissão de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Trabalho

**Data de Entrada:** 2014 – 10 – 29;

**Assunto:** [Petição n.º 26/X - “Pela recuperação da zona habitacional do Aeroporto de Santa Maria”.](#)

**Proveniência:** Comissão de Política Geral

**Data de Entrada:** 2014 – 10 – 29;

**Assunto:** [Projeto de Lei que estabelece o Regime de Renda Apoiada. Primeira alteração ao Decreto-Lei n.º 166/93, de 7 de Maio – n.º 114/X-AR](#)

**Proveniência:** SubComissão de Política Geral

**Data de Entrada:** 2014 – 10 – 29;

**Assunto:** [Projeto de Lei que adota medidas urgentes para a reparação dos direitos lesados pela paralisia da plataforma informática CITIUS e para a normalização do funcionamento dos tribunais judiciais - n.º115-AR](#)

**Proveniência:** SubComissão de Política Geral

**Data de Entrada:** 2014 – 10 – 29;

**Assunto:** [Ante-Período Legislativo de outubro de 2014. - Relatório a que se refere o artigo 103.º do Regimento da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores](#)

**Proveniência:** Comissão de Assuntos Sociais

**Data de Entrada:** 2014 – 10 – 27;

**Assunto:** Projeto de Decreto-Lei que assegura a execução na ordem jurídica interna das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 834/2007 do Conselho, de 28 de junho, relativo à produção biológica e à rotulagem dos produtos biológicos, e respetivas regras de execução, que constam do Regulamento (CE) n.º 889/2008 da Comissão, de 5 de setembro, e do Regulamento (CE) n.º 1235/2008 da Comissão, de 8 de dezembro, relativo ao regime de importação de produtos biológicos de países terceiros – MAM – (Reg. DL 409/2014) – n.º 129-OGP

**Proveniência:** SubComissão de Economia

**Data de Entrada:** 2014 – 10 – 27;

**Assunto:** Relatório sobre a Comunicação da Comissão ao Parlamento Europeu e ao Conselho – Diretrizes para a análise do equilíbrio entre a capacidade de pesca e as possibilidades de pesca em virtude do artigo 22.º do Regulamento (UE) n.º 1380/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo à política comum das pescas [COM(2014)545].- n.º 113-AR

**Proveniência:** SubComissão de Economia

**Data de Entrada:** 2014 – 10 – 28.

## **6 – Diários:**

Consideram-se aprovados nesta Sessão Plenária os Diários números 72, 73, 74 e 75, bem como as Separatas números 5, 6,7 e 8.

**P<sup>1</sup>la Redatora:** Noélia Escobar